

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 4 DE AGOSTO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 30

De bem longe

Dia 10 As 12 e 20 largava o alteroso «Itagiba» os cabos de atracação e lançava eu os últimos olhares lacrimojantes para a minha adorada Porto Alegre, em cujo amoravel e benedicto regaço soltei os primeiros vagidos de minha existencia e onde, merce de Deus, já passei oito felizes lustros, cercado da maior consideração e amizade dos meus dignos compatriotas.

Vez primeira la eu, obediente ás constatações do dever, ausentei-me da benedicta Terra Mãe, onde tanto me comprazia no largo e tonificante convívio de bons amigos, principalmente de seu deus brilhante pleiade que constitue o grupo mantenedor do «O Exemplo» e em cujo ambiente onde actua, só se respira o puro ar saturado de muita abnegação, de muito desprendimento, de muito amor por um bello e sublime ideal, a uma santa causa.

Sofria antecipadamente só em pensar quanto me seria difficil essa separação de tão caros amigos, de tão nobres colegas, que ainda na derradeira hora da partida, extremadamente gentis, contortavam-me com a sua carinhosa assistencia, fazendo-me experimentar, através de seus sinceros amplexos a maior, mas também a mais dolorida, a mais prolongada e a mais grata das emoções.

E o «Itagiba» partia. Comprazia-me agora em procurar reter na membrana auditiva o som das vozes amigas, que em captivantes e inquebráveis termos me davam os votos de boaviagem.

E então lamentava que as falhas de minha intelligencia não permitissem o que nesse momento mais eu ambicionava e que era com estro e arte de cantar, divinizar a lembrança da terra natal.

Previamente ás 15 1/2 horas passavamos o Itapuan para depois começarmos esse longo percurso de 40 leguas de extensão da immensa Lagoa dos Patos.

E as brumas que ameaçavam empanar o brilho de nossa viagem devido a dor da saudade que irremovível nos alancava, desapareciam agora ante a atrahente palestra do distincto coronel Antonio Joaquim Pereira da Silva, excellente companheiro de viagem que fazia-nos a narrativa de bonitos episodios em interessantes circumloquios.

Fallava-nos por exemplo da pretensão dos jesuitas nutrorã de que lhes fosse feita cessão da grande lagoa que então navegavamos para «crearem seus patinhos» como elles diziam, mas cuja pretensão significava nada mais nada menos que obterem a posse da chave da navegação interior pela capital, como todos sabemos ser a Lagoa dos Patos.

Não eram de tolos que os Jesuitas alimentavam tal pretensão, porém o perspicaz d. João VI soube com rara habilidade, mediante outras pequenas concessões, afastar para bem longe a pretendida usurpação.

Sempre palestrando estava-

mos à vista ás 21 1/2 do Capão da Marca, ás 4 horas de 11 do Pharol do Estreito e ás 7 1/2 o «Itagiba» ancorava em Pelotas.

E' uma cidade que à primeira vista impressiona mal ao visitante, tal o feio aspecto do caes de desembarque e das ruas, adjacentes, feias, esburacadas e sujas.

Tomando-se, porém, o bond e percorrendo o centro da cidade essa má impressão desaparece, porque Pelotas tem vastas ruas, boas praças e excellentes construções.

A praça da Republica é um milagre, com o seu ajardinamento moderno e carinhosamente cuidado, com a bella disposição das arvores, com os seus passeios asfaltados e com a illuminação profusa que ostenta.

A cidade é plana, as ruas bem largas e tão extensas que chegamos a ver na rua 15 de Novembro, um predio com o n. 851.

Muito nos agradao verificar nos de visu que é exagerado o conceito externado por aquelles que ahi, nessa bella capital, não se cansavam de dizer-nos que para fazer-nos uma ideia da falta de accio de Porto Alegre não precisavamos sair fóra do Estado: visitassemos Pelotas e disso nos fiamos certificar.

Pois não vimos de que envergadura nos: cá e lá más fadadas-ha.

O calçamento está necessitando de reformas immediatas. Em algumas ruas ha duas especies de calçamento: uma parte paralella e outra de pedras irregulares, umas limpas e outras sujas e assim por diante.

Em edificação também nada temos a invejar e até pelo contrario, não ha termo de comparação entre a de uma e outra cidade.

Ha por exemplo o edificio onde funciona a sede do Banco Pelotense que é um modelo de estilo architectonico; o do Instituto de Agronomia e outros edificios importantes.

Está em construção um bello predio para o funcionamento da filial do Banco Nacional do Commercio.

«Percorremos parte da cidade a pé, e talvez devido à temperatura frigidissima» que reinava de zero ás 10 horas, notamos pouco movimento.

Não se via moradores pelas janellas e os bondes tratavam vãos.

Visitamos a igreja de São Francisco de Paula, bonita e bem cuidada.

Exultamos ao contemplarmos a bellissima estatua de nossa veneranda madrinha Nossa Senhora do Rosario: é uma alterosa imagem de concepção bem apurada.

Distincta senhorinha solicitou-nos e ao bom companheiro coronel Antonio Silva um obulo para a «Obra do Tabernaculo», instituição mantida por senhorinhas pelotenses que se encarregam da confecção de roupas destinadas a pobres.

Voltamos depois para bordo e ás 13 horas deixavamos Pelotas levando o «Itagiba» grande carregamento de productos varios



das desenvolvidas industrias de Pelotas.

A's 16 1/2 atingiamos a commercial-cidade do Rio Grande.

Causam admiração as magestas construccões do porto e do caes do Rio Grande.

Amplas e vastos arruamentos, dotados dos mais modernos aparelhos estão pedindo somente que haja carga para ser armazenada e movimentada naquelles extraordinarios e pesantes elementos de trabalho e de progresso.

Trabalha-se com entusiasmo nas excellentes construções destinadas ao funcionamento de um frigorifico que em breve ali será estabelecido.

Estão ali empregados cerca de mil operarios e innumerables carros electricos fazem o transporte desses operarios para o centro da cidade, que é distante do porto, pelo preço de 100 reis a passagem.

Merceu-nos reparo o serviço de bondes pela confusão que causa ao visitante as constantes baldeações.

O Rio Grande é uma cidade essencialmente commercial e as poucas horas que ali permanecemos parecemos encontrar mais v da do que em Pelotas.

E' arenosa e deixa muito a desejar quanto ao estado de asseio, encontrando-se a cada passo pequenos lagos que vêm prejudicar sobretudo a hygiene da cidade.

O frio reinante fez com que recolhêssemos cedo para bordo e não assistíssemos ás varias funcções cinematographicas annuaes.

Os empregados da Allandega estão enormemente prejudicados com a falta de importação pois a pouca que por aquelle porto se faz é com benção de direito, constando do material destinado ao estabelecimento do frigorifico em construção.

Esquecíamos dizer que na travessia de Pelotas para o Rio Grande nos foi mostrada uma ilha em que se divisam montanhas de areia e que são denominadas «areias gordas».

«Ora lá assim encontramos explicação para o que desde a meninice ouviamos mas que não sabiamos o que queria dizer nem nunca hiveramos tido a curiosidade de indagar sobre

suã origem, pois é commum ouvir-se dizer alguém quando tomado de raiva a outra pessoa: Ora vá para as areias gordas.»

A's 16 1/2 horas de 12 delamamos o porto do Rio Grande e dentro em pouco passavamos sobre os dois enormes titãs collocados à entrada da barra, poderosos guindastes que agarram um vagão cheio de pedras e o despejam do um ao vez.

Penetramos em pleno oceano ao moer da tarde e fomos de uma felicidade rara porque encontramos o mar numo calma-ria tal que poderemos della dar uma ideia comparando-a a calma habitual do nosso companheiro d'O Exemplo João Figueiredo. Nem ondas tinha. Imaginei que o mar assim se transformava para saudar a passagem do marinheiro de primeira viagem e peregrino aia-daz.

E impavido e sereno o garboso «Itagiba» singrava as aguas do oceano como que ao influxo da bella prece de Jose de Alencar: «Sopran para ti as brindas auras; e para ti jaspas a bonanga mares de leite».

Florianopolis, 14 - 7 - 918.

Portoalegrense.

A benção, mamãe!

Sabbado.

A rua da Praia, que assim se ha de chamar por todo e sempre, regorgitava.

Namoricos, flirts, altas conquistadas, enfim, toda a escala de negocios de amor havia ali nesse dia, como, aliás, é de praxe.

Do lado aristocrata, sim que se não sabem, aprendam — ha ali um lado plebeu e outro aristocrata. O lado da sombra ganhou fóros de elevada distincção — e a tal ponto se firmou esse preconceito, que somente a necessidade de uma compra ou outro interesse qualquer decide que as moçoilas passem para o «trottoir» da Americana ou Esteves Guimarães.

A classe dos desocupados que fundem no alfaiate, no chá polero, no joalheiro os cobres que outro interesse qualquer decide que as moçoilas passem para o «trottoir» da Americana ou Esteves Guimarães.

profissão e arte do namoro indecente, das olhadellas indecorosas e procurando ajudar com os olhos macerados, esgares de palhaços. Tentam com os olhos o que não podem fazer com um elixir excitante qualquer, na sensibilidade exaltada das mulheres da nossa «urbs», que afinal ja estão a isso tão habituadas como ao pão nosso de cada dia, e parece pela soffregidão com que procuram aquelle centro, que difficilmente lhes correria a vida sem a dose de emoção que lhes causam aquellas scenas de um idealismo e arrebatamento impudicos. No meio do borbórnio que já constitue a rua dos Andradas, principalmente ás quartas e sabbados, ja ha materia para observações profundas e estudos variados dos estranhos problemas que a civilização nos proporciona.

Por entre o esfusiar de olhares ternos e indecorosos passam os raios de um olhar coltrico que supplica o pão para a boca; no ambiente em que circulam as chalachas e os ditos pãntes com que são alvejadas ali as nossas Evas, sem distincção de cor, de idade, estado civil, fortuna ou qualquer outra condição, passam também para lavras que imploram caridade e se queixam se tecliam fôros os ouvidos.

Desço um grupo de hometes, não que pareço, doofores, lá pelos aneis de uns, já pelo tratamento de colegas aos outros.

Um talvez embrenhadus nalgum assumpto scientifico ou nalguma conversa totil, dado o afan com que discutiam entre si.

Ao detronarem uma preta velha que esmolava à beira do passeio, um dentre elles interrompeu o passo, destacou-se e aproximou-se da pobre velhinha, tomou-lhe da mão direita e discretamente beijou-a.

Um Deus Nosso Senhor te abençoou! fechou rapidamente a scena so presenciada pelos demais do grupo.

Uma lagrima da alegria, de dor, de saudade, de tristeza — nem sei — destilaram aquelles olhos machucados e meio seculares.

Ao passo que essa lagrima se formava, borbullava e mansamente descia pela cançada tez da velhinha para sumirse no calçamento da rua, os brilhantes do anel do doutor tinham apanhado um fulgor mais intenso e nos seus olhos uma chamma divina, parecia atear-se com mais belleza e resplendor.

Attonitos os companheiros e sem comprehenderem bem a scena, estavam quasi boquiabertos.

Então, elle, antes de ser interrogado, apressou-se a explicar.

— Não quiz Deus que o ente que me deu o ser fosse a minha mãe completã, o que, pobre mãe, eu te perdoo, porque posso hoje calcular quanta alegria te roubou essa circumstancia!

— Meu pae tomando-se, de decisão, lembrou-se logo de que dias antes estivera extasiado deante da nossa serival, cujo filhinho até repudiava o seio materno, da fortuna que ali havia.

E a deliberação foi tomada.

Tempos depois prosperavamos eu e meu irmãozinho preto.

Passado o aleitamento, uma molestia qualquer arrebatou o filhinho de nossa serival, mas o pezar que lhe poderia ter causado essa perda era amenizado pela minha presença e affecto, pois me acostumara a chama-la mãe; e ainda hoje que lhe dou esse tratamento, é de ver a emoção que sacode aquella alma quasi secular.

— E porque não a levantas dessa miseravel situação de pedinte, visto que isso não te pesaria em nada?

— E irrehabilitavel!

Vocês nada sabem; ou sabem tudo de physiologia estão inteirados; mas deram pouca attenção a psicologia.

Olçam.

De uma vez propuz-lhe recolhimento em minha casa.

Acceteou. Dei-lhe todo contorto a que tinha jus. Assim esteve tres mezes mais eu inenos, parecendo contente.

Um certo dia disse-me que tinha vontade de dar um passeio á «en-permittisse».

Sim, e esses passeios foram se encurtando cada vez mais em frequencia e se alongando em permanencia na rua.

Em fim, recolheu-se tarde, noite feita; mas como lhe não queria eu tolher na liberdade — ja tão velhinha! — admoestando a brandamente e accetando as suas inaceitaveis desculpas, fingi, por fim, approvãr o seu procedimento.

Imaginem agora vocês a minha surpresa quando um dia fui obrigado a tomar rumo differente do costumado e num canto de rua de bastante movimento, encontrei-na na mesma supplice em que vocês a viram ali atroz!

Reconhecram-me os seus olhos. Reconhecceu-me Desviouse e metteu-se pela multidão, e, quando no meio da multidão a encontro, como a viram ha pouco, na mesma attitude à qual pareceu tão contornada, digo-lhe sempre: A benção mamãe!

Paulo Saraiva.

O Preconceito

Se não fosse o desejo consecutivo e individualismo formam o caracter de uma parte da sociedade, eu não trataria de um assumpto que talvez susceptibilidade a alguém, mas o interesse que tomo por esse motivo me compulsa a não conservar no amago, lidas que me tem suggerido, a leitura de jornaes que insultam os que têm a epidemia preta.

Ora no momento actual de lucta em que o sangue humano inunda o universo qual chuvia torrencial; é ineluctavel que a nação brazileira unifiquese, para bater-se com gallardia, se

lar mister enviar para o Ogr...

O fim do sr. Eça é deprimir o...

Dahi se deprende que essa...

O latex com que a genitrix...

Mostrei o desenho do sr. Eça...

Outro trecho que me chamou...

Ahi está uma cousa que se...

Encaremos por outro aspecto...

Não conheço tal locução por...

Em relação á quantidade se...

No que respeita á qualidade...

Emfim chega á conclusão de...

PALCOS E TELAS

THALIA

A «première» do Mlle. Nitouche...

A «première» de Mlle. Nitouche...

Em «première» foi levado...

José de Francesco e partitura...

A interpretação dos principaes...

Com este espectáculo despediu...

Com Leopoldis no palco continú...

COLISEU — Em «soirée d'art...

Os artistas da Companhia esmer...

Em scena aberta foi offereci...

No acto de cabaret, sob a di...

Quarta-feira, tivemos a quin...

Estavam a sós no fanstoso...

Vianna está aphonico; como...

Zapparioli seria o nosso arti...

Pelo meio século de uso que...

Hoje na «matinée inhumana...

GUARANY — «Juder» com Yv...

A «première» de Mlle. Nitouche...

Em «première» foi levado...

é tambem de exclusiva consa...

Para complemento de nossa...

APOLLO — «Seratas» espier...

Judex tem feito as delicias...

Hoje na «matinée» uma estu...

CARLOS GOMES — Cagliostro...

GARIBALDI — Em «soirée d'...

Podér das lagrimas

(De uns papéis velhos)

Fora uma scena tempestuosa...

Os assomos do ciuime sopitad...

Todô o aprumo cortez se exi...

Estavam a sós no fanstoso...

Banco Porto-Alegrense
Sede: Rua 7 de Setembro n. 89
Capital e reservas 2.136.971\$000

Grande Deposito de Vinhos
de Luiz N. Morandi
Neste estabelecimento encontra-se o...

para romantica, ostentando a...

A hora macia da tarde esmo...

Elles, no entanto, esqueciam...

As patuas curtas, concentra...

Sua alma dilacerada mentia...

Eleonora emmudeceu; inclina...

Tão expressiva attitude, re...

MEZ DE AGOSTO — Tiveram i...

No dia 16 do corrente, ás m...

A Archi Côrnharia de N.S. d...

Chegou quarta-feira a esta...

Convívio social

Anniversarios

Fazem annos:

A 6, a menina Maria Assumpçã...

A 7, a srma. sr. d. Candida Rosa...

A 8, a srma. sr. d. Julia Fonseca...

A 9, o menino Ernesti, filho...

nem lamentações; era a suppli...

Diria tudo na linguagem pathet...

Aquellas finas perolas da dor...

Vianna de Carvalho.

Notas religiosas

FESTA DE N. S. DA GLORIA...

No dia 25 será celebrada missa...

FESTA MENSAL — Terá lugar...

MEZ DE AGOSTO — Tiveram i...

No dia 16 do corrente, ás m...

A Archi Côrnharia de N.S. d...

Chegou quarta-feira a esta...

Convívio social

Anniversarios

Fazem annos:

A 6, a menina Maria Assumpçã...

A 7, a srma. sr. d. Candida Rosa...

A 8, a srma. sr. d. Julia Fonseca...

A 9, o menino Ernesti, filho...

Alces, conorta do nosso amigo...

A 8, a galante menina Edith, fi...

A 9, a srma. sr. d. Julia Fonseca...

A 10, o menino Ernesti, filho...

PELO SPORT

HIPPICO

Dentre as innumerables festas...

Reiteramos nos ao grande paiz...

Para os dez parcos, são estes...

1.º lugar 2.º lugar

Brina lezavel

MEZ DE AGOSTO — Tiveram i...

No dia 16 do corrente, ás m...

A Archi Côrnharia de N.S. d...

Chegou quarta-feira a esta...

Convívio social

Anniversarios

Fazem annos:

A 6, a menina Maria Assumpçã...

A 7, a srma. sr. d. Candida Rosa...

A 8, a srma. sr. d. Julia Fonseca...

Vertical text on the right margin containing various notices and advertisements.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

O EXEMPLO PERIÓDICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias até as 8 às 10 e das 16 às 20 horas

Redacção e officinas (Demotrio Ribeiro n. 215)

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre, Trimestre, Numero avulso) and Price (85000, 48000, 25000, 2000)

INTERIOH

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre, Trimestre) and Price (109000, 58000, 28500)

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

Uma depositou uma artistica coroa no monumento em homenagem ao Barão do Rio Branco.

Innumeras festas foram levadas a effeito em homenagem aos illustres hospedes, tendo a companhia «Clara Della Guardia» oferecido uma «serata d'onore» aos embaixadores italianos, tendo a ella assistido as autoridades civis e militares.

Collaboração

As distincto escriptor que nos enviou um trabalho jornalístico de grande importancia para nós, pedimos a fineza de dar-se a conhecer a um dos redactores desta folha, afim de que possamos publicarlo.

«Devido a ter chegado ás nossas mãos demasiadamente tarde não tivemos oportunidade de nos referir a esse artigo em nosso passado numero, pelo que pedimos venia ao seu auctor.

Nossa exigencia em desejar conhecer o escriptor, que affirma deprender ser um jornalista, prende-se a um escrupulo de imprensa que o distincto collaborador sabe interpretar tão bem como nós.

Os nossos mineiracs

Ha dias um fazendeiro, residente em S. Gabriel, enviou, com procedencia de uma mina descoberta em terras de sua propriedade, duas toneladas de ferro bruto, afim de ser devidamente examinado na Escola de Engenharia desta cidade.

A experiencia realisada quarta ultima no Instituto Parcbé sob a direcção do sr. Guido usch, mestre da secção de

fundição e com a presença do engenheiro chefe, dr. João Luderitz e demais professores e alumnos da Escola, deu excellentes resultados, tendo sido obtida uma porcentagem de 60 por cento daquelle importante mineral.

Aos nossos assignantes

Acceptaram assignaturas de nossa folha mais os seguintes cavalheiros: Argemiro Paula, Raphael Iba Moreira, Ricardo Prato, L. Hoffman, de S. Bojaj; Alvaro Romena, de Rio Grande; Alvaro Teixeira de Campos e Victor Illumina, de Venancio Ayres; Mario A. Cidade de Estrella; tenente-coronel Altro do Steglich, de Ijuy; José Luiz Menno, José Pedro Daut e Carlos Wellausen Filho, José Luiz Barreto, de S. João da Montenegro Antonio Valente, de Cangussu;

A todos expressamos o sentir da nossa gratidão pela maneira delicada com que «corresponderam á nossa circular.

SUDORAL

O antiodorifero SUDORAL — E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores e excessivos e mal cheiros.

— Evita exhalação insensivel nas partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os máos cheiros.

— E' um antiseptico inteiramente inofensivo e não tem perfume, nem contem materia corante que possa alterar a sua effeicia.

— E' de effeito garantido para os suores da axilla (sovaco), das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommodas peças de borraicha que costumam collocar na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acabaram-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhoso «SUDORAL».

FABRICADO POR Julio da Silveira PORTO ALEGRE Rio Grande do Sul BRAZIL

SINETES Placas metalleas Chapas para marcação Cunhos e Fórmãs Tipos de borraicha

Henrique Beck & Filho Rua Dr. Flores 33 (antiga Santa Catharina) Porto Alegre, Telephone n. 172

Pecam sempre A MANTEIGA Lobattinha Não ha melhor

Clinica Medico-Cirurgica por Dr. EUGENIO DIAS Especialista em Partos Consultorio e residencia na PHARMACIA SACRADO Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

C. e W. Fettermann leccionam preparatorios de Linguas, sciencias mathe-maticas e physicas, especialmente mecanica e electricidade. Informaçoes á rua Ramiro Barcellos, 245, das 18 ás 22 horas.

ALFAIATARIA Germano Petersen Jr. CASIMIRAS: Francézas e Inglezas importação directa Rua dos Andradas n. 262 PORTO ALEGRE

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro. Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti á Rua Marechal Floriano n. 126. Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

Grande Tinturaria Massini de Francisco Massini Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos. Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido Rua Marechal Floriano n. 57 PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

COMBATENDO O SNOBISMO Appello ás senhoras, bairriticas A produção dos tecidos meliores já é tão perfeita como a dos tecidos extrangeiros em vez de submissa que nos faz achar bom somente o que vem do extrangeiro, as nossas gentis patriotas deviam, com garra e alarde, consumir o que produzimos.

Salão S. Manoel Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos, etc. á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga. Aluga-se por preços modicos

Carros Recomendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores. Cocheira: Rua Lima e Silva 201

Papeis de casamento Inventarios, certidões, regis tro de pessoas não registadas requerimentos, na Avenida Paulista 27 A.

A MISCELANIA de A. L. SANTOS Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos Andradas 268 — Andradas 268

Dr. Carlos Oscar Clinica geral Demotrio Ribeiro, 62 A Consultas das 4 ás 6 horas

A ELECTRICA. End. telegraphico: «LEONETTI» Fabricante dos Inegualaveis Gramophones «ELECTRICA» e Discos «GAUCHO» (Marcas registradas) Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones Brinquedos e artigos de Bazar Saverio Leonetti R. dos Andradas 302 - P. Alegre Est. do Rio Grande do Sul — Brazil Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraçaria de Carlos Werre á rua Vig. J. Ignacio 95

Aos nossos leitores

Nas officinas desta folha promptificam-se com a máxima presteza e correccão os seguintes trabalhos:

Circulares, avisos, programas, avulsos, cartões de visitas, cartões de participações, talões para vales, recibos, ordens, notas de embarque, letras de cambio, recibos de aluguel de casas, impressos para notas de expedição, de encomenda, de exportação, contas, etc.

Aos nossos leitores avisamos que antes de fazerem suas encomendas visitem nossa redacção para examina-rem o grande e bellissimo mostruario de cartões que possuímos.

As encomendas são pagas no acto. Não tememos competencia em nos-sos preços.

Accepta-se encomendas para o interior do Estado, as quaes serão rem-tidas livres de porte.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 6 de Agosto de 1918, ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

BEBAM**Negrita e Elephante****Bopp Irmãos****Rua Christovão Colombo n. 61****Ao Popular**

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigarrio José Ignacio n. 41
(antiga Rosário)

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensonistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas. cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — **SOLITO** — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano**. — Codigos: **Ribeiro e Particulares**. — **Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.**

**SALVOL**

regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo

Direc

AN

Terr

Com 2
so colleg
Itaquí, b
scrição

Impell
conserv
sentir a
sanica e
são das
crescime
lação in
geral, o
o ideal
mica, e
tenacia,
por um
ca travó
pograph
no apert
physico
vimento
civilisac
doura.

Esse l
contém
emigrac
plica tod
perialist
das arm
pela sua
ção so
não foi j
gossos e
colonias
entram
Asira
mens do
no prob
soly cont
ma de J
dos pelo
risso, d
do trab
continha
colono
de melho
na zona
tregrado
mais futu

Reserv
indigena
os littora
da zona
fassem
economist
possibilid
pre-lumin
dições int
isothermo
que se li
eloquente
políticos
de nação
litudes i
siderasse
da do me
a energia
com a do
quem a a
factor pr
para acce
lúva dos

O erio
des exten
Inmigran
o colono,
de favore
saudeveis
nos roset
esteréis e
das equat
ção de sei
pós da t
que redu
lemá no su
deira espa
pensa sobi
deração,
E' tempo